

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** LEISHMANIOSE VISCERAL PEDIÁTRICA EM UMA ESCOLA DE ILHA ENDÊMICA EM BELÉM DO PARÁ  
**Relatoria:** YANCA ALVES FIGUEIREDO  
MARGARETH MARIA BRAUN GUIMARÃES IMBIRIBA  
REGIANA LOUREIRO MEDEIROS  
**Autores:** FÁBIO MANOEL GOMEZ DA SILVA  
ADRIANA LOBATO DA COSTA  
RODRIGO LUIS BATISTA MORAIS  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**Introdução:** No Brasil a leishmaniose visceral é mais comum em crianças menores de 10 anos, ocorrendo principalmente em menores de cinco anos, sendo o gênero masculino proporcionalmente mais acometido com 60% dos casos. (BRUSTOLONE, 2006). O interesse por esse enunciado surgiu mediante a preocupação com a prevalência de casos de leishmaniose visceral em crianças nessa região. **Objetivo:** Orientar pais e crianças em uma escola de região endêmica sobre a prevenção da leishmaniose visceral pediátrica. **Metodologia:** Consiste em um estudo descritivo de natureza relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem em uma escola da ilha de cotijuba em Belém do Pará durante a campanha de vacinação no dia 31 de Maio de 2017, onde o público alvo eram pais e crianças que residiam na Ilha. A palestra foi executada através de apresentação dialogada com a distribuição de informativos de vocabulário acessível denotando eixos de prevenção e clínicos da leishmaniose visceral em crianças. **Resultados e discussão:** O pressuposto médio equivaleu a 40 ouvintes atingindo o objetivo da ação, as reações positivas das pessoas foram avaliadas pela equipe através da interação das pessoas durante a apresentação, onde foi notória a percepção de que 70% desse público sabiam dos perigos que acarretavam para as crianças possuir um animal infectado em sua residência e mesmo assim conheciam algum vizinho ou familiar que possuía cães com os sintomas da leishmaniose visceral e tinham destemor de mandar sacrificar o animal expondo os habitantes ao risco. As pessoas transpareceram assimilar as orientações e efetivaram indagações cooperando para a elaboração do trabalho. **Conclusão:** A experiência dessa construção evidenciou a relevância da criação de campanhas voltadas para a prevenção de leishmaniose visceral nessa região endêmica com o intuito de evitar que novos casos dessa patologia acometam as crianças dessa região. **Descritores:** Leishmaniose Visceral, saúde da criança, doenças endêmicas. **Referências:** BRUSTOLONE, Yvone Maia. Leishmaniose Visceral em crianças no estado de mato grosso do Sul, Brasil: Contribuição ao diagnóstico e ao tratamento.

Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2829/1/YVONE%20MAIA%20BRUSTOLONI.pdf>. Acesso em: 31 de Maio de 2017.